



## ESTAQUIA CAULINAR DE *Mimosa bimucronata* SEM ACÚLEOS: IDADE DA PLANTA MATRIZ x USO DE IBA

Drielly Mocroski<sup>1</sup>; Caroline Cruz de Mello<sup>2</sup>; Suelen da Luz<sup>3</sup>; Antonio Aparecido Carpanezi<sup>4</sup>; Henrique Soares Koehler<sup>5</sup>; Katia Christina Zuffellato-Ribas<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. driellymocroski@ufpr.br <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. carol.mello@ufpr.br <sup>3</sup>Apresentadora do trabalho. <sup>4</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. suelendaluz@ufpr.br <sup>5</sup>Dr., Pesquisador da Embrapa Florestas, Setor de Ecologia, Estrada da Ribeira, Km 111, Jardim Cristina, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo (PR), Brasil. antonio.carpanezi@embrapa.br <sup>6</sup>Prof Dr., Depto. Ciências Florestais. Centro de Ciências Florestais e da Madeira da UFPR. Av. Prefeito Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico, Curitiba - Paraná, CEP 80210-170. Brasil. koehler@ufpr.br <sup>6</sup>Profª Dra., Depto. Botânica, Setor de Ciências Biológicas da UFPR, Jardim das Américas, Curitiba - Paraná, CEP 81531-970. Brasil. kazu@ufpr.br

O maricá (*Mimosa bimucronata*) é uma espécie arbustiva-arbórea nativa do Brasil, pertencente à família Fabaceae. Apresenta grande importância na recuperação de áreas degradadas, além de possuir capacidade de fitorremediação de metais pesados do solo. Sua madeira é muito apreciada para lenha e produz carvão de ótima qualidade. Porém, a presença de acúleos dificulta o trato de povoamentos espontâneos ou cultivados, além de desfavorecer a introdução da espécie em florestas urbanas, devido à dificuldade de manejo e ao perigo de ferimentos que pode apresentar à seres humanos e animais. Desta forma, o resgate e aperfeiçoamento de técnicas de propagação vegetativa do maricá torna-se essencial para difundir a espécie e a utilização de indivíduos inermes. Diante do possível uso da estaquia como técnica de clonagem de plantas com características de interesse, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial rizogênico de estacas caulinares provenientes de plantas matriz sem acúleos, de diferentes idades, tratadas com diferentes concentrações de ácido indol butírico (IBA). A instalação do experimento ocorreu na primavera de 2023. Foram coletadas brotações do ano a partir de plantas matrizes com 4 anos de idade (estacas jovens) e, a partir de plantas adultas com aproximadamente 12 anos de idade (estacas adultas), ambas sabidamente sem acúleos, localizadas em Colombo, PR. Estacas jovens e estacas adultas foram confeccionadas com 10 cm de comprimento, sendo mantido um folíolo na porção apical. As bases das estacas foram submetidas a tratamentos com IBA nas seguintes concentrações: 0, 1500, 3000, 4500 e 6000 mg L<sup>-1</sup> IBA em solução 50% hidroalcolica, por 10 segundos de imersão. O plantio foi realizado em tubetes de polipropileno (53 cm<sup>3</sup>), preenchidos com vermiculita de granulometria média previamente umedecida, acondicionados em casa de vegetação climatizada, com sistema de nebulização intermitente. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC) num esquema fatorial de 2x5 (dois tipos de estacas X cinco concentrações de IBA), com 400 estacas de matrizes jovens e 200 estacas de matriz adulta, divididas em 5 tratamentos com 4 repetições e 20 estacas como unidade amostral para matrizes jovens e 10 estacas como unidade amostral para matriz adulta. Os dados foram submetidos à análise de variância, onde as médias e porcentagens foram comparadas pelo teste de Tukey (p<0,01). Após 60 dias avaliou-se a porcentagem de estacas enraizadas, número médio de raízes por estaca, comprimento das 3 maiores raízes por estaca (cm) porcentagem de estacas vivas (sem emissão de raízes e calos) e de estacas mortas. Não foram observadas interações duplas entre os fatores idade da planta matriz e IBA. As concentrações de IBA não apresentaram diferenças estatísticas significativas para nenhuma das variáveis analisadas. Os propágulos provenientes de árvores jovens foram estatisticamente superiores para as variáveis estacas enraizadas (29,5 %), número médio de raízes (7,46) e comprimento médio de raízes/estaca (6,3 cm). As variáveis estacas vivas e estacas mortas não apresentaram diferenças significativas para idade da planta matriz, 23,2 e 47,3 %, respectivamente. Diante destes resultados, conclui-se que *Mimosa bimucronata* apresenta potencial rizogênico quando propagada via estaquia caulinar, a partir da coleta de propágulos de matrizes jovens, não sendo necessária a aplicação de regulador vegetal.

**Palavras-chave:** Maricá, Rizogênese, Espécie nativa, Ácido indol butírico, Árvores inermes.